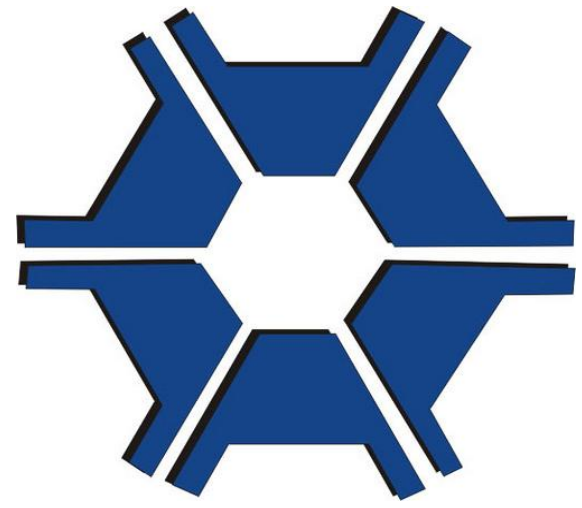


LEVANTAMENTO DE SOLOS DO CAMPUS RURAL DA FACULDADE IDEAU DE BAGÉ, RS - GLEISSOLO



MOLINA, M. F.¹; MORAIS, N.¹; PASSOS, R. M.¹; XAVIER, S.^{1*}.
*suzanexavier1@gmail.com

COSTA R. F. da²; KRUEL, I. B.²; SCHUMACHER, L. de P.²; TRENTIN, G.²; VOLK, L. B. S.².

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU

²Professores do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU



INTRODUÇÃO

O conhecimento das características do solo de interesse agrícola e de sua distribuição espacial é fundamental para a correta escolha das práticas agrícolas a serem utilizadas. A descrição e levantamento dos solos é uma metodologia que atende a esse papel.

O objetivo do trabalho foi o levantamento de solos no Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé, RS.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2019, no Campus Rural da Faculdade IDEAU, localizado na BR 153, município de Bagé, RS.

As atividades foram divididas em quatro etapas:

- 1) um estudo prévio da localização da área e sobre os tipos de solos e material de origem presentes na região;
- 2) vistoria da área (relevo, vegetação e infraestrutura) e abertura da trincheira para observação das raízes, identificação, espessura, transição, textura e plasticidade de cada horizonte;
- 3) descrição dos horizontes em laboratório com a determinação da cor, estrutura, classe textural e a consistência das partículas; e
- 4) atividades de escritório para a confecção do relatório escrito e mapa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O solo descrito é o Gleissolo Háplico TA Eutrófico Típico e ocupa uma área de 1,8 hectares da área do levantamento.

Tabela 1 : Descrição do perfil do Gleissolo Háplico TA Eutrófico Típico

Perfil nº 5 Unidade de mapeamento- Bagé Localização- BR 153, Campus rural da Faculdade IDEAU, Bagé, RS. Situação- Corte no canal de escoamento de água, em terreno plano. Altitude: 178 metros no perfil Relevo: plano Material de origem: granito Cobertura vegetal: campo natural (vegetação de várzea) Drenagem: mal drenado	
Ab	13-28 cm; bruno escuro (7,5YR 3/2, úmido); franca; média a forte de blocos subangulares de pequeno a médio; duro, friável, plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
E ₁	28- 38 cm; bruno acinzentado escuro (10YR 4/2, úmido); arenoso; fraca pequenos blocos subangulares; duro, pouco plástico e pouco pegajoso; transição clara e plana.
E ₂	38- 50 cm; bruno acinzentado (10 YR 5/2, úmido); arenoso; fraca pequenos blocos subangulares; duro, pouco plástico e pouco pegajoso; transição clara e plana.
E ₃	50- 64 cm; bruno (10 YR 5/3, úmido); arenoso; fraca pequenos blocos subangulares; duro, pouco plástico e pouco pegajoso; transição plana e abrupta.
B ₁	64- 84 cm; avermelhado escuro (2,5YR 2,5/1, úmido); muito argiloso; forte grande blocos angulares; duro, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; presença de plintita vermelho escuro (2,5YR 3/6, úmido).
B ₂	84- 100 cm; bruno forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argiloso; forte grande blocos angulares; duro, muito plástico e muito pegajoso; presença de plintita amarelo avermelhado (2,5YR 6/8, úmido).
C	Não foi realizada a descrição morfológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Continuação



Figura 1: Perfil AB, E 1, E 2, E 3, B 1, B 2 e C do solo- Gleissolo Háplico TA Eutrófico Típico.

Foto: Xavier, S., 2019. Campus da Faculdade IDEAU, Bagé, RS.

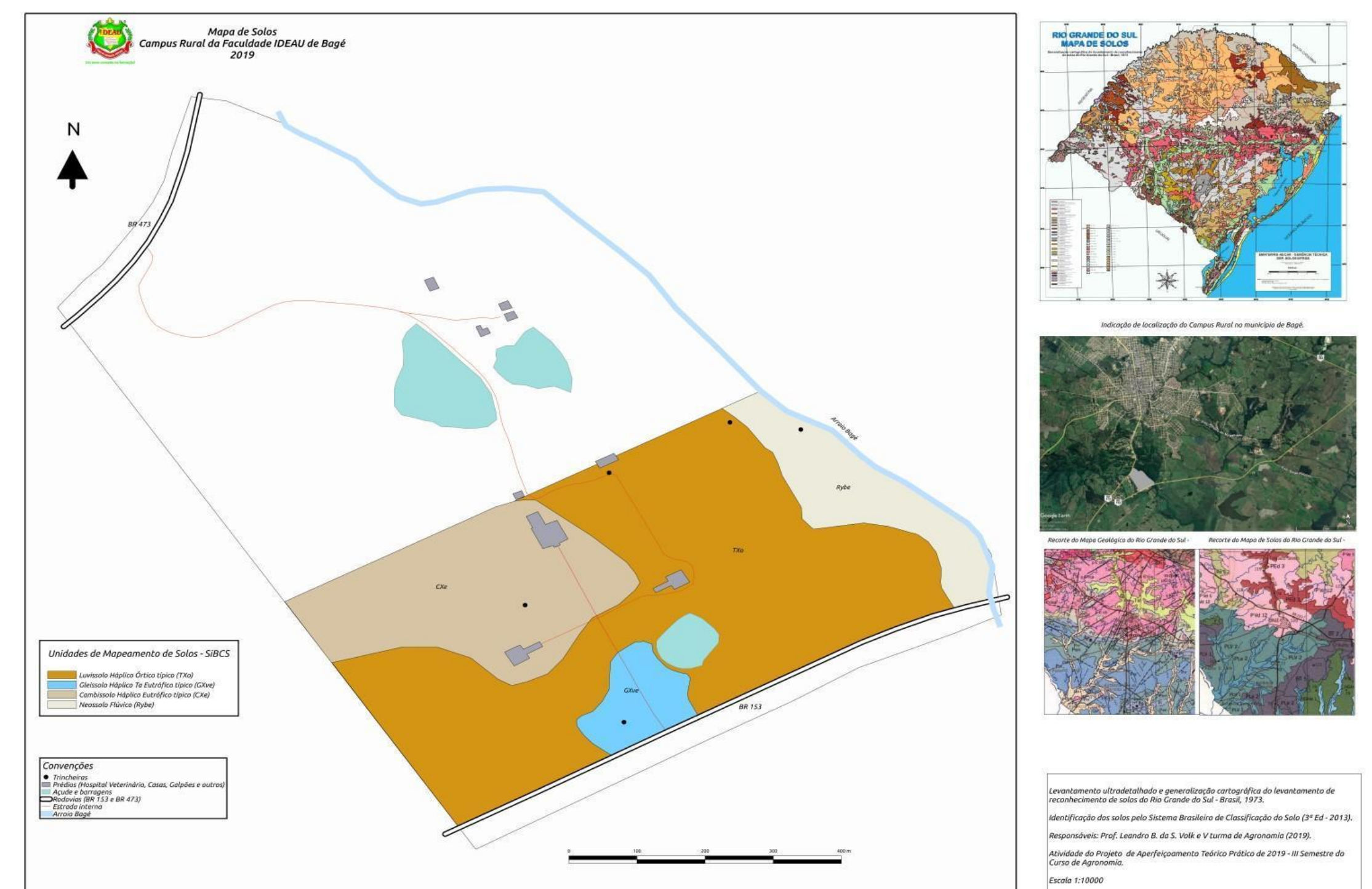


Figura 2: Mapa de solos Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé, 2019.

Fonte: Agronomia 3- Turma 5, 2019. Faculdade IDEAU, Bagé, RS.

CONCLUSÃO

Após o estudo detalhado das características do solo encontrado no Campus rural da faculdade IDEAU , o mesmo foi classificado como Gleissolo, que ocorre em depressões mal drenadas.

Esses solos devem permanecer em preservação permanente, mas quando em áreas maiores são solos aptos para o cultivo de arroz (*Oryza sativa*) e, quando bem drenados com culturas como milho (*Zea mays*), soja (*Glycine max*) e pastagens.

REFERÊNCIAS

- IBGE, **Manual Técnico de Pedologia, guia prático de campo**, Rio de Janeiro, RS, 2015.
- MACEDO, W., **Levantamento de reconhecimento dos solos do município de Bagé, RS**. Brasília, DF, 1984.
- Disponível em: < <https://core.ac.uk/download/pdf/15443957.pdf>>. Acesso em 17 de março de 2019.
- SANTOS, H.G., et al, **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, 3ª edição revista e ampliada**, Brasília: Embrapa, DF, 2013.
- STRECK, E.V., et al, **Solos do Rio Grande do Sul. 3.ed., rev.e ampl.** Porto Alegre: Emater/RS-ASCAR, RS, 2018.